

**Windows Live****RE: [per\_educ] Antigamente****De: Edson Pelicer (edsonpelicer@hotmail.com)****Enviada: segunda-feira, 14 de abril de 2008 23:45:18****Para: per\_educ@yahoogrupos.com.br**

putz! ANTIGAMENTE... já passou! que tal pensar no presente? que tal construir um futuro s/ velhos preconceitos? ANTIGAMENTE... tinha ditadura militar! ANTIGAMENTE... os políticos roubavam tanto ou mais que hoje. ANTIGAMENTE... Hitler foi o maior herói de seu país...

To: per\_educ@yahoogrupos.com.br  
 From: poesilas@terra.com.br  
 Date: Sat, 12 Apr 2008 12:10:14 -0300  
 Subject: [per\_educ] Antigamente

**Abecedário do ANTIGAMENTE**

**ANTIGAMENTE... o Amor era uma palavra que por si só já dizia tudo do afeto que nunca se encerra, não tinha sexismo, cobrança de provas, velhacarias sentimentais, livrecos de auto-ajuda;**

**ANTIGAMENTE...Bondade era natural, ninguém se vangloriava disso, assim como ninguém dizia que era honesto porque**

**ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS DIAS**

Novos usuários	7
----------------	---

Visite seu Grupo

**Yahoo! Mail**

Conecte-se ao mundo

Proteção anti-spam

Muito mais espaço

**Yahoo! Barra**

Instale grátis

Buscar sites na web

Checar seus e-mails .

**Yahoo! Grupos**

Crie seu próprio grupo

A melhor forma de comunicação

ninguém diz que era honesto porque  
ninguém se vangloriava disso, assim como  
ninguém diz...Bomade era natural,  
ANTIGAMENTE... e Amor era uma palavra  
que por si só já dizia tudo de alete que nunca se  
velhacarias sentimentais, livrecos de auto-ajuda;  
encerta, não tinha sexismo, cobranças de provas,

## Abecedário de ANTIGAMENTE

A melhor forma de  
comunicação

Crie seu próprio grupo

Yahoo! Grupos

Check seus e-mails

Busca sites na web

Inter-Grátis

Yahoo! Fotos

Muito mais espaço

Proteção anti-spam

Conecte-se ao mundo

Yahoo! Mail

Visite seu Grupo

Novas  
versões

ATIVIDADE NOS ÚLTIMOS  
DIAS

Subject: [per\_educ] Antigoamente  
Date: Sat, 12 Apr 2008 17:10:14 -0300  
From: per\_educ@yahogrupos.com.br  
To: per\_educ@yahogrupos.com.br

ANTIGAMENTE... Haber foi o maior hádi de seu país...  
ANTIGAMENTE... os políticos trabalhavam tanto os seus que hoje  
um futuro e velhas parcerias? ANTIGAMENTE... é um hábito milhar!  
pela ANTIGAMENTE... ja pensou que tal pensar no presente que tal construir

Para: per\_educ@yahogrupos.com.br  
Enviada: segunda-feira, 14 de abril de 2008 23:45:18  
De: Edson Pelicer (edsonpelicer@hotmail.com)  
RE: [per\_educ] Antigoamente

simplesmente e naturalmente o era e pronto;

**ANTIGAMENTE...**Coração era conselheiro – consulte sempre seu coração, diziam os mais sábios – e não se falava em coronária, colesterol, pressão alta, regime, efeitos do sal da terra;

**ANTIGAMENTE...**Dedicação era para tudo: trabalho, escola, família, igreja, sociedade, não como fuga, como uma paga de consciência em carnê dizimal, mas como parte de um todo, sagracial;

**ANTIGAMENTE...**Esperança era uma coisa que todo mundo tinha, todo mundo sonhava; tínhamos ilusões, brigávamos pelos nossos sonhos mais pueris, sabíamos amar o amor e aprender nas suas lições;

**ANTIGAMENTE...**Felicidade era ter trabalho, ter escola, ter amigos, ter filhos, ter vizinhos, ter o que dividir com quem precisava, tínhamos parentes amigos e amigos parentes;

**ANTIGAMENTE...**Glória era conseguir pagar o carnê da geladeira, do carro usado, da casa própria, daquilo que nos dava paz e quilate, segurança e conforto, ninguém queria ser famoso a troco de nada, nem ser bruxo, nem ser dono da verdade;

**ANTIGAMENTE...**Humanismo era natural como tributo de luz, parente era anjo, vizinho era irmão, amigo era da família e a família era para sempre, em qualquer situação, éramos unidos e bem criados, tínhamos referenciais;

**ANTIGAMENTE...**Identidade era nosso documento presencial, nossa vivência táctil, nosso fio de bigode, nosso olho no olho, que valia mais do que uma assinatura, uma impressão digital ou um mero reconhecimento de firma, um código de barras;

**ANTIGAMENTE...**Jovem era tudo o que queríamos ser, criança sonhava esse tempo, maduros queríamos voltar para essa época de ouro, não precisávamos destruir, ferir, chamar atenção, se drogar para dizer rebeldias, causas,

atenção, se drogou para dizer rebeldias, causas  
outro, não precisávamos destruir, lerir, chamar  
mudoros queríamos voltar para essa época de  
queríamos ser, criança sonhava esse tempo,  
ANTIGAMENTE...Jovem era tudo o que

um código de barras;  
digital ou um mero reconhecimento de firma,  
mais do que uma assinatura, uma impressão  
nosso fio de bigode, nesse olho no olho, que valia  
documento presencial, nossa vivência tátil,  
ANTIGAMENTE...Identidade era nosso

unidos e bem criados, tínhamos relacionais;  
para sempre, em qualquer situação, éramos  
era irmão, amigo era da família e a família era  
como tributo de fax, parente era enje, vizinho  
ANTIGAMENTE...Humanismo era natural

domo da verdade;  
famoso a troco de nada, nem ser bruxo, nem ser  
segurança e conforto, ninguém queria ser  
própria, daquilo que nos dava paz e equilíbrio,  
caro da geladeira, do carro usado, da casa  
ANTIGAMENTE...Glória era conseguir pagar o

parentes amigos e amigos parentes;  
o que dividir com quem precisava, tínhamos  
ter escola, ter amigos, ter filhos, ter vizinhos, ter  
ANTIGAMENTE...Felicidade era ter trabalho,

aprender nas suas lições;  
sonhos mais queris, sabíamos amar e amor e  
tínhamos ilusões, brigávamos pelos nossos  
todo mundo tinha, todo mundo sonhava;  
ANTIGAMENTE...Esperança era uma coisa que

sagracial;  
carne digital, mas como parte de um todo,  
como faga, como uma paga de consciência em  
trabalho, escola, família, igreja, sociedade, não  
ANTIGAMENTE...Bebedeira era para todos

pressão alta, regime, eteios do sal da terra;  
sabios - e não se falava em coragem, colesterol,  
consulte sempre seu coração, dizem os mais  
ANTIGAMENTE...Coração era conselheiro -  
simplesmente e naturalmente o era e pronto;

descontentamentos, idéias e ideais;

**ANTIGAMENTE...** Liberdade não era um carro, uma calça nova, um cigarro, uma química, um tênis ki-chute, uma bebida, uma viagem; éramos livres e sabíamos o que fazer dessa bandeira de luz e harmonia construtora de mudanças limpas, que fosse o melhor para todos;

**ANTIGAMENTE...** Moral não era medida pela polícia, pelo bandido; não era pelas nossas próprias mãos ou olho gordo, não éramos reféns do que hoje tarda e falha na justiça com suspeita mistura de ambos os lados num mesmo pântano exibicionista, irrigado por impunidade generalizada;

**ANTIGAMENTE...** a palavra Não era uma palavra que ouvíamos normalmente, nada nos era dado de graça, quem amava punia, e sempre ouvíamos Não para sabermos limites, regras, intenções, nódoas, quem mandava, porque motivo e construção de conhecimento também;

**ANTIGAMENTE...** Orgulho era de amarmos os pais, os filhos, a pátria, a escola, a sociedade, os hinos, não o carro, a usura, a avareza, o status que nos tornou sub-seres, vulgares, neobobos, sub-cretinos;

**ANTIGAMENTE...** Poesia era um gol de Garrincha, uma tela de Portinari, uma balada de Chico Buarque, um poema de Manuel Bandeira, um beijo de novela, um pôr de sol lírio-laranja, uma aurora cor de abóbora na Estância boêmia de Itararé;

**ANTIGAMENTE...** Querida era uma palavra que dizíamos à Mãe, à mulher amada, à filha doce e terna, à Professora, à médica, à irmã, à sobrinha meiga, à vizinha comunidade solidária porque éramos transparentes, felizes e tínhamos doces intenções de amor e paz;

**ANTIGAMENTE...** Resolver era agir, estudar muito, trabalhar mais para ganhar mais – não emprestar para depois ter que sofrer para pagar o que por si mesmo não pode suprir – Resolver era levantar mais cedo, trabalhar sábado, fazer

descontentamentos, ideais e ideais;

ANTIGAMENTE...A liberdade não era um cargo;  
uma calça azul, um cigarro, uma guitarra, um  
tênis ki-chute, uma bebida, uma viagem; éramos  
livres e sabíamos o que fazer dessa liberdade de  
luz e harmonia consistente de mandanças limpas,  
que fosse o melhor para todos;

ANTIGAMENTE...Moral não era medida pela  
pólice, pelo bandido; não era pelas nossas  
próprias mãos ou olho gordo, não éramos réus  
do que hoje tarda e falta na justiça com suspeita  
mistura de ambos os lados num mesmo patamar  
exibicionista, irrigado por iniquidades  
generalizadas;

ANTIGAMENTE...A palavra não era uma  
palavra que ouvimos normalmente, nada nos  
era dado de graça, quem usava punia, e sempre  
ouvimos Não para sabermos limites, regras,  
intencões, nébula, quem mandava, porque  
motivo e construção de conhecimento também;

ANTIGAMENTE...Orgulho era de amarmos os  
pais, os filhos, a pátria, a escola, a sociedade, os  
hinos, não o cargo, a usura, a avareza, o status  
que nos tornou sub-sets, vulgares, acoboados,  
sub-crentes;

ANTIGAMENTE...Poesia era um gol de  
Garincha, uma tela de Portinari, uma balada  
de Chico Buarque, um poema de Manuel  
Bandeira, um beijo de novela, um por de sol  
lrio-laranja, uma sucoza cor de abóbora na  
Estância boêmia de Itaipó;

ANTIGAMENTE...Querida era uma palavra  
que dizíamos à Mãe, à mulher amada, à filha  
doce e terna, à professora, à médica, à irmã, à  
sorrinha meiga, à vizinha comunidade solidária  
porque éramos transparentes, felizes e limpas  
doce intencões de amor e paz;

ANTIGAMENTE...Resolver era agir, estudar  
muito, trabalhar mais para ganhar mais - não  
emprestar para depois ter que sofrer para pagar  
o que por si mesmo não pode suportar - Resolver  
era levantar mais cedo, trabalhar sábado, fazer

hora-extra, valorar a força, a dedicação, a determinação para comprar à vista e pagar com o nosso próprio suor limpo, sem o fiador usado ou o endosso do arbítrio pelo consumismo ignóbil e vilão;

**ANTIGAMENTE...** Sucesso era estar em paz, numa calça leve, com um gostoso par de sapatos velhos nos pés de lutadores, um mate gelado, um samba de Paulinho da Viola, o radinho ligado para se ouvir Vicente Leporace, Fiore Giglioti, Ferreira Martins, Hélio Ribeiro – dedique uma canção a quem se ama - e ainda dizer que rádio era sonho, ilusão, encantamento, paz de espírito, caixa de pandora, sétimo céu de um coração alumbrado;

**Antigamente...**TUDO era tão pouco, tudo era tão simples, arroz, feijão, ovo frito colhido ao pé da laranjeira com grinaldas, salada de couve-manteiga rasgada, e a mão da mãe dando a Bença, porque éramos felizes e acreditávamos na força da vida como salada de frutas caseiras;

**Antigamente...**União provia, somava, pensava os carentes, todo poder emanava do povo e em seu nome era exercido, e o povo cobrava e sabia cobrar, não trocava gato por lebre e sabia de que lado estavam as coisas, os erros, os errados, a oposição era limpa e transparente, não havia confusão desproposita na cabeça dos seres humanos que confiavam no verde-amarelo e sabiam dizer Não ao Não;

**ANTIGAMENTE...**Viver era dormir bem, comer bem, acordar macio, estudar muito e livros difíceis, ler bastante e obras profundas, amar intensamente, vestir a camisa, acreditar num Deus vivo, no diálogo, no ombro amigo, na palavra empenhada, numa troca, numa soma, num altar de edificações espirituais;

**ANTIGAMENTE...**Zelo era conosco, com nosso nome, com nossa equipe, com nossa família, com nossa escola, com nosso crédito, com nossa fé, com nossa confiança; tínhamos o pouco que nos bastava, não o muito que tiramos por lucros injustos e riquezas impunes, com conquistas que não levam a nada, não são conquistas justas;



**ANTIGAMENTE...**

**-A policia não precisava investigar a policia**

**O Corinthians não tinha cacarecos, covardes e mercenários e nem correu riscos de cair para uma divisão interior**

**-Professor não precisava ensinar caráter e educação, os alunos traziam de casa, do berço, do lar, da família, de próprio acervo grupal**

**-As louras na sua maioria eram mesmo de verdade**

**-Bandidos não lucravam com o crime organizado do capital público nos antros privados, a título de falso modernismo em privatizações que foram privatarias e também foram suspeita destruição do patrimônio público**

**-A televisão não concorria com campos de nudismo**

**-Jovens liam de tudo**

**-Os pobres eram honestos**

**-Amigos da escola eram as autoridades constituídas, não amigos do alheio querendo faturar com a terceirização neoescravista de neoliberais em vergonhosos tempos improbos**

**-Professor ganhava igual juiz**

**-Chuchu era trivial e comum, nascia e crescia em monturos, não era adjetivo próprio para tentar qualificar o inqualificável ou criar falsas marmeladas**

**-Álcool era uma coisa de uso mais civilizado**

**-Jogador de futebol honrava a camisa do seu time de coração e sonhava a seleção para morrer pela pátria de chuteiras**

**-Grife era uma coisa que não significava nada e o conteúdo valia muito mais como essência sem**



**rótulo ou máscara**

**-Você sabia quem era quem, e quem não era ninguém ou só queria aparecer em seara alheia**

**-A imprensa era ética e jogava no time da democracia social por uma gama brasileirinha que fosse também brasileiríssima**

**-Novela era sempre um conto de fadas com ótimo astral e ótimo humor**

**-Poesia era coisa linda e chique e se dizia assim em alto e bom tom com garbo e fundo musical escolhido pela alma**

**-Também, claro não havia Abecedário de nada, pois o verdadeiro caminho suave era o prazer de viver e amar, e ser feliz era o que queríamos com as mãos limpas e o espírito tranquilo**

**Se pudéssemos limpar as portas da percepção,  
tudo se revelaria tal como é, INFINITO, diria  
William Blake,**

**Por isso sonhamos almas revisitadas, mudanças de ventos, alterações de planos, trazendo o bom de antigamente com as conquistas de agora para a soma de um futuro bem melhor no ruflar bento do amanhã que já está se abrindo em corações e mentes daqueles seres limpos que acreditam no sonho...que acreditam na Esperança...SEMPRE**

**E quem for brasileiro que siga-me!.**

Mensagens neste tópico (1)

Responder (através da web) | Adicionar um novo tópico

Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Enquetes | Associados | Agenda

YAHOO! GRUPOS

Alterar configurações via web (Requer Yahoo! ID)

Alterar configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens | Alterar

formato para o tradicional

Visite seu Grupo | Termos de uso do Yahoo! Grupos | Sair do grupo

Esperança...SEMPRE

acreditam no sonho...que acreditam na  
corações e mentes daqueles seres limpos que  
ponto de amanhã que já está se abrindo em  
a sota de um futuro bem melhor no lugar  
de antigamente com as conquistas de agora para  
de ventos, alterações de planos, trazendo o bom  
Por isso sonhamos almas revoltadas, mudanças

William Blake,  
tudo se revelaria tal como A INFANTO, disse  
se pudessemos limpar as portas da percepção,

as mãos limpas e o espírito tranquilo  
viver e amar, e ser feliz era a que queríamos com  
pois o verdadeiro caminho nunca era o prazer de  
-Também, claro não havia liberdade de nada,

escolhido pelos atos  
em alto e bom tom com garbo e grande musical  
-Poesia era coisa linda e chique e se dizia assim

ótimo gosto e ótimo humor  
-Novela era sempre um conto de fadas com

que fosse também praticíssima  
democracia social por uma gama de atividades  
-A imprensa era ética e jogava no time da

ninguém ou só queria aparecer com seus filhos  
-O que seria daqui em diante, e quem não era

trabalho em mensagens

-0-

**Poeta Silas Corrêa Leite**

**Estância Boêmia de Itararé-SP**

**E-mail:**

**[poesilas@terra.com.br](mailto:poesilas@terra.com.br)**

**Site pessoal:**

**[www.itarare.com.br/silas.htm](http://www.itarare.com.br/silas.htm)**

**E-book (romance) ELE ESTÁ NO MEIO  
DE NÓS no site**

**[www.hotbook.com.br/rom01scl.htm](http://www.hotbook.com.br/rom01scl.htm)**

**Texto da Série: Verás Que Um Filho Teu Não  
Foge à Luta**

---

E-mail verificado pelo Terra Anti-Spam.  
Para classificar como spam, clique aqui.

---

Esta mensagem foi verificada pelo E-mail  
Protegido Terra.  
Atualizado em 11/04/2008

---

Notícias direto do New York Times, gols do Lance, videocassetadas e muitos  
outros vídeos no MSN Videos! Confira já!

Notícias direto do New York Times, Gols do Lance, vídeos, notícias e muito  
outras coisas no MSN Vídeos! Confira!

Atualizado em 11/04/2008

Protegido Terra.

Esta mensagem foi verificada pelo E-mail

E-mail verificado pelo Terra Anti-Spam.  
Para classificar como spam, clique aqui.

Texto da Série: Verso Que Um Filho Tem Mãe  
Foge à Lata

[www.hotbook.com.br/romulo.htm](http://www.hotbook.com.br/romulo.htm)

E-book (romance) ELE ESTÁ NO MEIO  
DE NÓS no site

[www.itarare.com.br/itara.htm](http://www.itarare.com.br/itara.htm)

Site pessoal:

[poetas@terra.com.br](mailto:poetas@terra.com.br)

E-mail:

Estância Boémia de Itararé-SP

Poeta Silas Corrêa Leite